

Governo de Minas reinicia obras do Hospital Regional de Divinópolis

Seg 04 dezembro

O [Governo do Estado de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#) e da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), anunciou, na sexta-feira (1/12), a retomada das obras do Hospital Regional de Divinópolis (HRDIV), na macrorregião de Saúde Oeste.

A construção do Hospital Regional, paralisada desde 2016, conta com recurso de cerca R\$ 40 milhões para a retomada das obras, assegurado no acordo de reparação do desastre de Brumadinho. A edificação tem 16.761,80 m² de área construída em um terreno de 53.464 m² e foi projetada para atender casos de média e alta complexidade.

Secretário de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias do Estado de Minas Gerais, Pedro Bruno Barros de Souza destacou que o projeto arquitetônico do hospital foi criado há mais de 10 anos. Nesta primeira fase de retomada da obra, o objetivo será readequá-lo às normas hospitalares atuais. Estão previstas a reparação de telhado, pisos, reformas internas, além de verificação das partes elétrica e hidráulica do prédio. Segundo o secretário, esta fase deve durar até fevereiro de 2024 e está orçada em R\$ 4 milhões.

“Nós demos ordem de início nessa semana para a parte civil da obra, para demolição no projeto original do que não vai ser mais aproveitado”, esclareceu o secretário.

A partir dos projetos concluídos em março do próximo ano e com a definição do perfil assistencial, será iniciada a segunda fase da obra, que é a parte hospitalar, com previsão de término para o segundo semestre de 2025. “O Governo de Minas vai empenhar toda a energia, juntamente com a prefeitura de Divinópolis e a empresa de engenharia, para entregar essa obra o mais breve possível para a população”, ressaltou Pedro Bruno.

Investimento e perfil assistencial

A secretária de Estado adjunta de Saúde de Minas Gerais, Poliana Cardoso Lopes, explicou que o Hospital Regional de Divinópolis atuará de forma complementar à rede existente hoje na macrorregião de Saúde Oeste. Ela destacou que a política hospitalar do estado, o Valora Minas, quadruplicou o valor investido na rede. Poliana Cardoso pontuou também que as discussões quanto ao perfil assistencial do hospital regional serão feitas até fevereiro de 2024, juntamente com representantes dos municípios da região.

“Em fevereiro, teremos condições de dizer qual será o perfil assistencial do hospital. A aquisição de equipamentos será dividida em dois blocos. No primeiro semestre de 2024, faremos as licitações dos equipamentos de imagem que são comuns do perfil assistencial. No segundo semestre, vamos adquirir os outros equipamentos, de acordo com perfil assistencial”, ponderou Poliana Cardoso.

O secretário de Governo, Gustavo Valadares, também acompanhou a vistoria e ressaltou a

importância da retomada das obras para assistência aos moradores de Divinópolis e região, que somam mais de um milhão de beneficiados.

Estrutura do hospital

O projeto prevê que o edifício funcione com um pavimento térreo, área de pilotis e um pequeno mezanino. A estrutura foi concebida para 134 leitos de internação, dos quais oito são de isolamento. O projeto conta ainda com 45 leitos de internação intensiva, sendo 20 para adultos, 15 para neonatal e dez de cuidados intermediários, além de mais 20 vagas para observação no pronto atendimento, totalizando 199 leitos.

Além disso, a estrutura hospitalar prevê dez consultórios e bloco cirúrgico com oito salas de cirurgia para atender 1,3 milhão de habitantes dos 53 municípios da macrorregião de Saúde Oeste.

A retomada das obras do Hospital Regional de Divinópolis é realizada com recursos do Acordo de Reparação ao rompimento em Brumadinho assinado pelos compromitentes - Governo de Minas, Ministério Público de Minas Gerais, Ministério Público Federal, Defensoria Pública de Minas Gerais - com a Vale.

O rompimento tirou a vida de 272 pessoas e gerou uma série de danos sociais, econômicos e ambientais.